

Predação do roedor *Calomys* sp. (Cricetidae) pelo marsupial *Monodelphis domestica* (Didelphidae) em Buíque – PE, Brasil

Francisco Geraldo de Carvalho Neto

Ednilza Maranhão dos Santos *

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Fazenda Saco, s/n, CEP 56900-000, Serra Talhada – PE, Brasil

* Autor para correspondência
ednilzamaranhao@yahoo.com.br

Submetido em 02/08/2011
Aceito para publicação em 12/05/2012

Resumo

Este trabalho registra a predação de um espécime de *Calomys* sp. por *Monodelphis domestica*. O evento ocorreu no dia 30/07/2008, durante o período noturno, em área de Caatinga no Parque Nacional do Catimbau, Buíque/PE. Essa observação confirma a presença de roedores na dieta de *M. domestica*.

Palavras-chave: Caatinga; Catimbau; Didelphimorphia; Dieta; Mamíferos

Abstract

This paper records the predation on a specimen of *Calomys* sp. by *Monodelphis domestica*. The event took place on 07/30/2008, during the night, in a Caatinga area in Parque Nacional do Catimbau, Buíque, Pernambuco, Brazil. This observation confirms the presence of rodents in the diet of *M. domestica*.

Key words: Caatinga; Catimbau; Didelphimorphia; Diet; Mammals

Monodelphis domestica (Wagner, 1842) é um marsupial, pertence à família Didelphidae, com registro para leste da Bolívia, norte do Paraguai e norte da Argentina; no Brasil ocorre nas regiões norte, sul e nordeste do Brasil (EMMONS; FEER, 1997; GARDNER, 2005; 2007; GEISE et al., 2010); é principalmente ativo durante as primeiras três horas após o anoitecer, com breves períodos de atividade durante toda a noite (STREILEIN, 1982a; 1982b; EMMONS; FEER, 1997). É uma espécie adaptada a diferentes ambientes, podendo ser encontrada em campos, cerrados, florestas úmidas e regiões semiáridas como

a caatinga do nordeste brasileiro e o chaco paraguaio (GOMES, 1991).

Segundo Fonseca et al. (1996), a espécie *Monodelphis domestica* apresenta uma dieta insetívora-onívora; Eisenberg e Redford (1999) classificam *M. domestica* como um predador que se alimenta principalmente de invertebrados incluindo na sua dieta pequenos lagartos e roedores. Streilein (1982a) relata que *Monodelphis domestica* se alimenta de roedores vivos ou mortos, lagartos, rãs, serpentes, insetos, outros invertebrados e frutas. Já Astúa de Moraes et al. (2003) a descrevem como carnívora/insetívora.

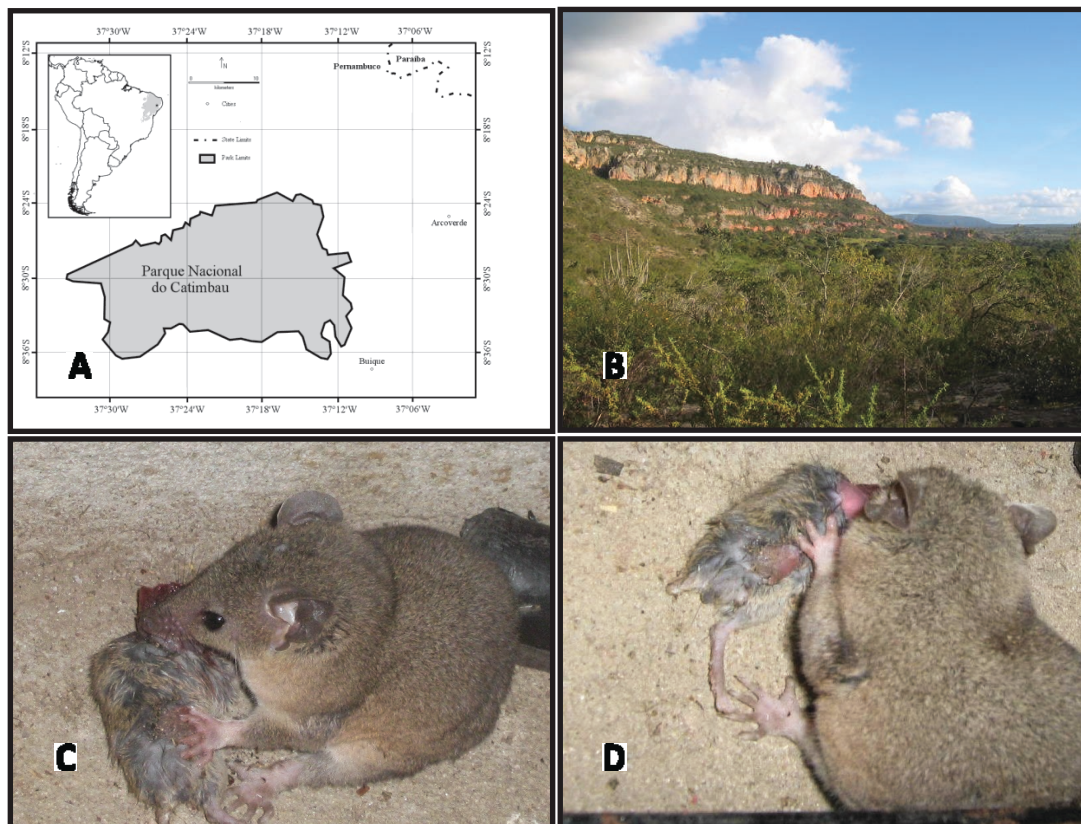
Calomys Waterhouse, 1837 é um gênero de pequenos roedores pertencente à família Cricetidae. Ocorre na América do Sul, principalmente em áreas secas; no Brasil são registrados ocupando áreas com vegetação aberta como Cerrado e Caatinga. Possui hábito noturno, terrestre e são principalmente granívoros (VIEIRA; BAUMGARTEN, 1995; OLIVEIRA; BONVICINO, 2006).

De uma maneira geral, informações sobre predação de mamíferos no Nordeste, principalmente para o semiárido de Pernambuco são incipientes (STREILEIN, 1982; JONES et al., 2003; VIEIRA et al., 2003). Santori e Astúa de Moraes (2006) citam a presença do gênero *Calomys* na alimentação de alguns *Monodelphis*, todavia, os autores não comentam sobre o gênero *Calomys* fazendo parte da dieta de *M. domestica*. Vale lembrar que para o Parque Nacional do Catimbau (PARNA Catimbau), uma área prioritária para conservação, os dados sobre a mastofauna são

considerados embrionários (GEISE et al., 2010) revelando a necessidade de mais estudos.

O objetivo desse trabalho é relatar um evento de predação de um indivíduo do roedor *Calomys* sp. por *Monodelphis domestica* em área de Caatinga no Parque Nacional do Catimbau, Buíque, Pernambuco. Essa Unidade de Conservação está situada a 285km de Recife, localizada numa região entre o Agreste e o Sertão de Pernambuco abrangendo os municípios de Buíque, Tupanatinga, Inajá e Ibirimir entre as coordenadas geográficas 8°24'00" e 8°36'35"S e 37°09'30" e 37°14'40" (Figura 1A). Possui 62.300ha de área, onde se registram perto de 2.000 cavernas e 28 cavernas-cemitérios, possui uma vegetação predominantemente de caatinga arbustiva, variando entre áreas de mata primária e áreas de mata secundária, apresentando locais com resquícios de mata atlântica. O local em que o estudo foi realizado fica próximo a Pedra do Cachorro, numa área denominada "Pititi" (Figura 1B) (08°34'13,6"S e 31°14'12,1" e elevação de 776m).

FIGURA 1: Predação de *Calomys* sp. por *Monodelphis domestica*. A= localização geográfica do PARNA Catimbau (Fonte: RODRIGUES; SANTOS, 2008); B= Paredão rochoso da localidade "Pititi"; C= Detalhe do ataque do marsupial à cabeça do roedor; D= marsupial comendo o roedor.



O trabalho foi realizado entre 28/07/2008 e 01/08/2008. O evento aconteceu no dia 30 de julho de 2008, numa noite nublada às 20h30min com temperatura de 19,5°C e umidade relativa do ar de aproximadamente 85%.

Através de buscas ativas, com o intuito de visualizar a fauna do PARNA Catimbau, foi possível registrar um evento de predação de um roedor *Calomys* sp. por um marsupial *Monodelphis domestica*. Foi encontrado o indivíduo de *Monodelphis domestica* atacando inicialmente a cabeça do roedor (Figura 1C), e depois de comê-la ingeriu o restante do corpo de forma gradativa totalizando 14min de duração do evento de predação (Figura 1D).

Esse comportamento de atacar a cabeça da presa já foi observado em outros didelfídeos, como em, *Monodelphis dimidiata* por Gonzalez e Claramunt (2000), em *Didelphis marsupialis* por Wilson (1970) e em *Didelphis albiventris* por Oliveira e Santori (1999); provavelmente não é uma especialização para ataques a roedores, isso consiste de um padrão geral e primitivo de ataque e manipulação de presa observada em mamíferos carnívoros (OLIVEIRA; SANTORI, 1999).

O roedor possuía aproximadamente um terço do tamanho do *Monodelphis domestica*. Observa-se um padrão de ataque entre os didelfídeos que pode apresentar variações de postura corporal e comportamental de acordo com o tipo presa (OLIVEIRA; SANTORI, 1999). Não foi possível a identificação taxonômica a nível específico do roedor, devido o estado em que o corpo se encontrava (p.ex. apenas parte da cabeça) impossibilitando a identificação para obter medidas morfológicas do animal (Figuras 1D).

Esse registro corrobora com dados observados por Vieira e Astúa de Moraes (2003), Streilein (1982b) e Emmons e Feer (1997) que consideram *Monodelphis domestica* um marsupial de dieta variada, incluindo pequenos roedores e acrescenta o gênero *Calomys* na lista de mamíferos para o PARNA Catimbau (GEISE et al., 2010).

Atualmente, a informação existente sobre ecologia acerca da dieta de *Monodelphis domestica*, especificamente para os indivíduos da caatinga

(VIEIRA; ASTÚA DE MORAES, 2003; GEISE et al., 2010), são raras e incipientes destacando a relevância desse registro.

Agradecimentos

Agradecemos à equipe de Herpetologia (Sérgio Luiz da Silva Muniz, Geane Limeira da Silva, Gleymeron Vieira de Almeida e Jálber Dinarte Ramalho Magalhães) e ao Professor Dr. Diego Ástua de Moraes da Universidade Federal de Pernambuco pelas contribuições.

Referências

- ASTÚA DE MORAES, D.; SANTORI, R. T.; FINOTTI, R.; CIRQUEIRA, R. Nutritional and fibre contents of laboratory-established diets of neotropical opossums (Didelphidae). In: JONES, M. E.; DICKMAN, C. R.; ARCHER, M. (Ed.). **Predators with pouches: the biology of carnivorous marsupials**. Collingwood: CSIRO Publishing, 2003. p. 221-237.
- EISENBERG, J. F.; REDFORD, K. H. **Mammals of the Neotropics**. The Central Neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil. v.3. Chicago: The University of Chicago Press, 1999. p. 70-71.
- EMMONS, L. H.; FEER, F. **Neotropical Rainforest Mammals: A Field Guide**. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1997. 307 p.
- FONSECA, G. A. B.; HERRMANN, G.; LEITE, Y. R. L.; MITTERMEIER, R. A.; RYLANDS, A. B.; PATTON, J. L. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. **Occasional Papers in Conservation Biology**, Chicago, v. 4, p. 1-38, 1996.
- GARDNER, A. L. *Order Didelphimorphia*. In: WILSON, D. E.; REEDER, D. M. (Ed.). **Mammal Species of the World: a taxonomic and geographic reference**. v. 1. 3 ed. Baltimore: John Hopkins University Press, 2005. p. 3-18.
- GARDNER, A. L. **Mammals of South America**. Chicago: University of Chicago Press, 2007. 669 p.
- GEISE, L.; PARESQUE, R.; SEBASTIÃO, H.; SHIRAI, L. T.; ASTÚA, D.; MARROIG, G. Non-volant mammals, Parque Nacional do Catimbau, Vale do Catimbau, Buíque, state of Pernambuco, Brazil. **Check List**, Rio Claro, v. 6, n. 1, p. 180-186, 2010.
- GOMES, N. F. **Revisão sistemática do gênero *Monodelphis* (Didelphidae: Marsupialia)**. 1991. 185 f. Dissertação (Mestrado em Zoologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.
- GONZALEZ, E. M.; CLARAMUNT, S. Behaviors of captive short-tailed opossums, *Monodelphis dimidiata* (Wagner, 1847) (Didelphimorphia, Didelphidae). **Mammalia**, Paris, v. 64, n. 3, p. 271-285, 2000.
- OLIVEIRA, J. A.; BONVICINO, C. R. Ordem Rodentia. In: REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. (Ed.). **Mamíferos do Brasil**. Londrina: Editora UEL, 2006. p. 347-406.

- OLIVEIRA, M. E.; SANTORI, R. T. Predatory behavior of the opossum *Didelphis albiventris* (Marsupialia; Didelphidae) on the Pitviper *Bothrops jararaca*. **Studies on Neotropical Fauna and Environment**, Tübingen, v. 34, n. 2, p. 72-75, 1999.
- RODRIGUES, M. T.; SANTOS, E. M. A new genus and species of eyelid-less and limb reduced gymnophthalmid lizard from northeastern Brazil (Squamata, Gymnophthalmidae). **Zootaxa**, Auckland, v. 1, p. 50-60, 2008.
- SANTORI, R. T.; ASTÚA DE MORAES, D. Alimentação, nutrição e adaptações alimentares de marsupiais brasileiros. In: CÁCERES, N. C.; MONTEIRO FILHO, E. L. A. (Ed.). **Os Marsupiais do Brasil**. Campo Grande: Ed. UFMS, 2006. p. 241-254.
- STREILEIN, K. E. Ecology of small mammals in the semiarid Brazilian Caatinga. I. Climate and faunal composition. **Annals of Carnegie Museum**, Pittsburgh, v. 51, p. 79-107, 1982a.
- STREILEIN, K. E. Behavior, ecology, and distribution of South American marsupials. In: MARES, M. A.; GENOWAYS, H. H. (Ed.). **Mammalian biology in South America**. Vol. 6. Special publication/Pymatuning Laboratory of Ecology. Pittsburgh: University of Pittsburgh, 1982b. p. 231-250.
- VIEIRA, E. M.; ASTÚA DE MORAES, D. Carnivory and insectivory in Neotropical marsupials. In: JONES, M. E.; DICKMAN, C. R.; ARCHER, M. (Ed.). **Predators with pouches: the biology of carnivorous marsupials**. Collingwood: CSIRO Publishing, 2003. p. 271-284.
- VIEIRA, E. M.; BAUMGARTEN, L. C. Daily activity patterns of small mammals in a cerrado area from central Brazil. **Journal of Tropical Ecology**, Cambridge, v. 11, p. 255-262, 1995.
- WILSON, D. E. Opossum predation: *Didelphis* on *Philander*. **Journal of Mammalogy**, Lawrence, v. 51, n. 2, p. 386-387, 1970.